

# PERA/1718/0027906 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria João Trigueiro

Jaime Ribeiro

.

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde Do Alcoitão

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Terapia Ocupacional

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_diario da republica\_publicacao Plano Estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Terapia Ocupacional e da Ocupação

1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

Três semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

45

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao curso de Mestrado os profissionais que sejam titulares:

Do grau de licenciado em Terapia Ocupacional ou equivalente legal;

De um 1º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional, obtido num estado aderente ao Processo de Bolonha, desde

que obtenham em Portugal o reconhecimento do grau de licenciado;

De habilitação para o exercício de Terapia Ocupacional obtido numa instituição de ensino superior estrangeira,

após processo de reconhecimento do grau de licenciado em Portugal;

Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade

para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico Científico da ESSA;

Os candidatos podem efectuar a sua candidatura ao curso de Mestrado em Terapia Ocupacional, da ESSA através

de um único Boletim, indicando a ordem de preferência da área de especialização.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nas instalações da Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

Apesar de cumprir a percentagem de Especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, os

títulos de especialista são, com apenas uma exceção, todos atribuídos pelo CTC da ESSA e não por provas públicas. Sendo este um 2º ciclo de estudos, parece-nos ainda mais importante garantir que a lecionação das unidades curriculares integrantes do plano de estudos seja assegurada por docentes devidamente qualificados no respetivo domínio do conhecimento.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Cumprir os indicadores

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Os especialistas deveriam realizar provas públicas

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

A qualificação do pessoal não-docente é adequada e o seu desempenho é avaliado periodicamente. A equipa não-docente teve oportunidades de formação avançada.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Número substancial.

Pessoal qualificado.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Apesar da procura se manter constante, relativamente ao ano anterior, o número de candidatos é baixo, preenchendo apenas metade das vagas disponíveis. No entanto, há igualmente que considerar

que se trata de um 2º ciclo de estudos e que, para o exercício da profissão, a obtenção do grau académico não é indispensável, pelo que não é de estranhar a baixa adesão.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a divulgação. Proporcionar mecanismos de pagamento da propina mais aliciantes para os potenciais estudantes ou estudar possibilidades de instituir bolsas.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Não existem dados relativos ao sucesso escolar e empregabilidade

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a mencionar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a mencionar.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Não

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **6.6.1. Apreciação global**

A produção científica do corpo docente na área fundamental do ciclo de estudos é escassa, com poucas publicações recentes em particular no que concerne aos docentes a tempo integral.

No caso de um ciclo de estudos politécnico conducente ao grau de mestre é necessário que o corpo docente desenvolva atividades de investigação e publicações na área fundamental. Só nessas condições se poderá garantir que os alunos possuam conhecimentos e capacidade de compreensão a um nível que permita e constitua a base de desenvolvimento e ou aplicações originais, em muitos casos em contexto de investigação.

### **6.6.2. Pontos fortes**

Nada a mencionar.

### **6.6.3. Recomendações de melhoria**

Investimento na produção científica dos docentes.

Estimular os estudantes para a produção científica em revistas com o apoio dos docentes orientadores.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### **7.1. Mobilidade de estudantes e docentes**

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### **7.2. Estudantes estrangeiros**

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### **7.3. Participação em redes internacionais**

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### **7.4.1. Apreciação global**

Não se compreende a informação de não aplicável o estabelecimento de redes nacionais e internacionais. Numa primeira perspetiva percebe-se a associação à rede Erasmus .

Todavia, no contexto atual, não se percebe o não estabelecimento de parcerias internacionais que promovam o desenvolvimento do ciclo de estudos, com por exemplo outras instituições envolvidas na

área fundamental do curso.

Existe mobilidade docente incoming, com uma docente estrangeira envolvida na leção.

Não existe mobilidade docente outgoing nem qualquer mobilidade de estudantes.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Nada a mencionar

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Havendo 1º ciclo de estudos em Terapia Ocupacional, considera-se uma mais-valia a extensão dessas parcerias para este 2º ciclo.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Não

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

#### 8.7.1. Apreciação global

A ESSA não possui um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES mas possui um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, responsável pela definição da política de qualidade para o funcionamento da ESSA.

A qualidade do ciclo de estudos é garantida através de uma série de procedimentos definidos no manual da qualidade e que se baseiam nos relatórios de auto-avaliação das UC e de curso,

identificação de pontos fracos e fortes e propostas de melhoria. Estes relatórios são avaliados e homologados pelos conselhos científico e pedagógico, de gestão e Comissão Permanente de Avaliação e Qualidade.

Não foram apresentadas evidências do cumprimento destes procedimentos nos anos lectivos a que reporta este relatório de auto-avaliação.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

A avaliação de docentes deveria seguir um modelo de procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente padronizado, com critérios bem definidos, que: (1) permitissem ao docente a programação do seu percurso profissional, com vista à sua futura avaliação; (2) que revelasse medidas promotoras da sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

## 9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Foram implementadas algumas ações de melhoria consideradas relevantes:

- Inclusão da opção de estágio, embora suscite dúvidas a sua forma de implementação;
- Adoção de uma plataforma de e-learning para distribuição de conteúdos e gestão de atividades educativas;
- O corpo docente cumpre os requisitos, embora exista uma precariedade na sustentabilidade do corpo docente qualificado uma vez que existe um predomínio de docentes com título de especialista atribuído pelo CTC da instituição;
- A realização das jornadas científicas é um contributo para o desenvolvimento da atividade científica do ciclo de estudos.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Não apresentam uma reestruturação curricular apesar de apresenta como prioridade alta "Rever, mudar e adequar o plano de estudos contemplando a tipologia e as horas de contacto".

Considera-se imperativo a reestruturação curricular de acordo com o levantamento proposto junto da comunidade e dos estudantes.

É pertinente e importante o aumento da produção científica no âmbito do mestrado, não só pelos docentes como também com o envolvimento dos estudantes,

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não apresentaram reestruturação curricular.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Curso de Mestrado em Terapia Ocupacional, na área de especialização em Integração Sensorial é o único, em Portugal. Pela sua exclusividade assume-se grande responsabilidade numa oferta formativa de qualidade.

Observa-se um investimento melhorias realizadas e na proposta de melhorias a realizar. Existem intenções de estruturação curricular que consideramos que poderiam ter sido já avançadas.

Neste sentido, apesar o ser notório o investimento no corpo docente, considera-se os docentes com título de especialista pelo CTC deveriam legitimar a sua qualificação através da obtenção do título de especialista por provas públicas e/ou obtenção do grau de doutoramento.

No seguimento, sugere-se o investimento no aumento a produção científica do corpo docente do ciclo de estudos, rentabilizando o envolvimento dos estudantes e contribuindo para o seu desenvolvimento científico.

Apesar do corpo docente cumprir os rácios, o número de docentes (4,6 em ETI) é baixo, se considerarmos um número de vagas de 45 alunos por ano. Assim, uma vez que o corpo docente apresentado não comporta o número máximo de admissões propostas e, ainda, que os número de ingressos têm estado abaixo deste máximo, parece-nos ser de recomendar uma redução do número de vagas.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>